



# *Artes Manuais Têxteis*

*OFICINA TEÓRICO-PRÁTICA*

Ementa da Unidade Curricular  
Optativa do Curso Superior de  
Tecnologia em Design de Moda  
IFSC-JAR

Camila Geremias França  
Gislene Miotto Catolino Raymundo

**Artes Manuais Têxteis:  
oficina teórico-prática**  
Ementa da Unidade  
Curricular Optativa do Curso  
Superior de Tecnologia em  
Design de Moda do IFSC-JAR

# Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina - IFSC

Prof. Maurício Gariba Junior  
**Reitor**

Adriano Larentes da Silva  
**Pró-Reitoria de Ensino – PROEN**

Aloisio da Silva Junior  
**Pró-Reitoria de Administração – PROAD**

Sabrina Moro Villela Pacheco  
**Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – PRODIN**

Valter Vander de Oliveira  
**Pró-Reitoria de Extensão e Relações Externas – PROEX**

Flavia Maia Moreira  
**Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Inovação – PROPPi**

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Crislaine Gruber  
**Coord. Acad. Local da IA IFSC - Câmpus Florianópolis**

Prof. Dr. Igor Thiago Marques Mendonça  
**Coord. Acad. Local Adjunto da IA IFSC - Câmpus Florianópolis**



# VENDA PROIBIDA!

Este material pode ser utilizado livremente para fins educacionais.  
Não é permitida a reprodução para fins comerciais.

F815a

França, Camila G.

Artes manuais têxteis : oficina teórico-prática : ementa da unidade curricular optativa do curso superior de tecnologia em design de moda IFSC-JAR / Camila Geremias França, Gislene Miotto Catolino Raymundo. -- Florianópolis: IFSC, 2025.

1 livro digital (35 p.) : il. color. ; PDF.

Inclui bibliografia.

ISBN: 978-65-83787-06-4

1. Artes manuais têxteis. 2. Design de moda. 3. Currículo. I. Miotto Catolino Raymundo, Gislene. III. Título.

CDD 746.071

Catalogado por: Ledir Ribeiro – CRB 14/1045

**Artes Manuais Têxteis: oficina teórico-prática - Ementa da Unidade Curricular Optativa do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda do IFSC - Câmpus Jaraguá do Sul**  
Camila Geremias França  
Gislene Miotto Catolino Raymundo

**Projeto Gráfico e Diagramação**  
Camila Geremias França

**Revisão**  
Camila G. França e Gislene M. C. Raymundo

**Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional - ProfEPT**

**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina - IFSC - Câmpus Florianópolis**  
Av. Mauro Ramos, 950, Centro.  
Florianópolis/SC  
CEP 88020-300  
(48) 3211-6000

[www.ifsc.edu.br/profept](http://www.ifsc.edu.br/profept)  
**2025**

# *Artes Manuais Têxteis*

*OFICINA TEÓRICO-PRÁTICA*

Ementa da Unidade Curricular  
Optativa do Curso Superior de  
Tecnologia em Design de Moda -  
IFSC-JAR

Camila Geremias França  
Gislene Miotto Catolino Raymundo  
IFSC - Florianópolis, 2025

Apresentação	<b>7</b>
Pedagogia Histórico-Crítica	<b>9</b>
Artes Manuais Têxteis	<b>17</b>
Ementa da Unidade Curricular AMT	<b>21</b>
Referências	<b>30</b>

# *Apresentação*

A elaboração desta ementa é resultado da pesquisa realizada no âmbito do **Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT)**, ofertado em Rede Nacional pelo **Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC) - Câmpus Florianópolis**. A pesquisa foi aplicada pela autora no câmpus do IFSC em Jaraguá do Sul/SC, durante os meses de abril de 2024 a fevereiro de 2025. O produto educacional consistiu na elaboração de uma **Ementa para a Unidade Curricular Optativa de Artes Manuais Têxteis** para o **Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda do IFSC Câmpus Jaraguá do Sul - Centro**.

A proposta de pesquisa surgiu da observação da resignificação estética, política e sociocultural das manualidades têxteis na última década e pela percepção da existência de uma lacuna na formação do designer de moda relacionada ao tema. Por meio do estudo realizado no **Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda do IFSC – Câmpus Jaraguá do Sul**, a pesquisa buscou compreender como essas práticas podem ser integradas ao currículo do curso, de modo a contribuir para a formação profissional dos estudantes, sob a perspectiva da formação humana integral.

A elaboração da ementa foi fundamentada na **pedagogia histórico-crítica**, alinhada às bases conceituais da EPT, tendo o trabalho como princípio educativo e a pesquisa como princípio pedagógico. Organizada em formato de oficina teórico-prática, a ementa busca articular teoria e prática para a superação da divisão do trabalho na moda, comumente diferenciado entre as tarefas de planejar e executar - pensar e fazer, através do ensino de uma práxis artesanal associada a essas práticas. O objetivo principal é proporcionar aos estudantes uma formação **ética, estética e política** por meio do ensino das Artes Manuais Têxteis – como o crochê, tricô, bordado, macramê e tecelagem manual –, compreendidas como saberes sociais, históricos e culturais,

tanto como técnica para a construção de vestuário, quanto como linguagem para a criação artística. A **Unidade Curricular de Artes Manuais Têxteis** visa fomentar a autonomia intelectual e criativa, a reflexão crítica e o compromisso social dos futuros profissionais da moda, aproximando o ensino de moda da realidade do mundo do trabalho e de práticas sociais que possibilitam a problematização dos modos de produção em moda.

*“A ementa foi originalmente proposta para o Curso de Design de Moda do IFSC, mas o material foi concebido de forma a permitir aos docentes a replicação da disciplina em outras instituições e cursos de áreas afins.”*

A ementa foi originalmente proposta para o currículo do Curso de Design de Moda do IFSC, mas o material foi concebido de forma a permitir aos docentes a replicação da disciplina em outras instituições e cursos de áreas afins. Neste material você encontrará os pressupostos conceituais que nortearam a elaboração da ementa, a ementa propriamente dita, além de uma vasta referência bibliográfica para aprofundamento do tema. Acreditamos que a integração dos estudos e práticas relacionadas às Artes Manuais Têxteis representa uma estratégia concreta de integração das manualidades têxteis na formação em moda, tanto pela institucionalização da temática, quanto como suporte teórico-prático nas ações relacionadas à curricularização da extensão, contribuindo para ampliar os horizontes formativos no campo do design de moda.

Florianópolis, 30 de abril de 2025.

*Pedagogia  
Histórico-  
Crítica*

# *Pedagogia Histórico- Crítica*

***A pedagogia histórico-crítica, enquanto proposta contra-hegemônica de formação, serve de base teórico-metodológica para a elaboração da ementa de Artes Manuais Têxteis, orientando suas práticas em direção a uma educação crítica, emancipadora e socialmente comprometida.***

A proposta da Unidade Curricular de Artes Manuais Têxteis foi elaborada com base na pedagogia histórico-crítica como proposta contra-hegemônica de educação, que se fundamenta no materialismo histórico-dialético e defende a apropriação crítica dos conhecimentos historicamente produzidos pela humanidade, com o objetivo de formar sujeitos capazes de compreender e transformar a realidade social em que vivem (Saviani, 2019).

Essa abordagem entende que ensinar não é apenas transmitir conteúdos, mas criar condições para que os estudantes compreendam o mundo em sua totalidade e atuem

conscientemente para transformá-lo. Dentro dessa perspectiva, o trabalho é tomado como princípio educativo, ou seja, como uma atividade humana estruturante da realidade e da própria formação dos sujeitos. Ao invés de reduzir o trabalho à sua dimensão produtiva, busca-se evidenciar seu valor formativo, ético, estético e político – especialmente quando se trata de práticas como o bordado, o crochê e a tecelagem manual, que historicamente foram invisibilizadas nas instituições de ensino.

A ênfase está na **formação humana integral**, compreendida como um processo que vai além da qualificação técnica para o mercado. Isso significa possibilitar o **desenvolvimento**

*“A prática social se põe, portanto, como o ponto de partida e o ponto de chegada da prática educativa. Daí decorre um método pedagógico que parte da prática social em que professor e aluno se encontram igualmente inseridos, ocupando, porém, posições distintas, condição para que travem uma relação fecunda na compreensão e encaminhamento da solução dos problemas postos pela prática social”*  
(Saviani, 2019, p. 46)

omnilateral (físico, intelectual, cultural, político e ético) dos estudantes, articulando diferentes dimensões do saber e superando a fragmentação curricular. Nesse sentido, o conceito de **politecnia** também se faz presente, ao defender a articulação entre os diversos conhecimentos científicos, tecnológicos e sociais necessários para compreender e intervir criticamente na realidade. A metodologia adotada pela pedagogia histórico-crítica está baseada na **práxis**, ou seja, na relação dialética entre teoria e prática. A emancipação, neste caso, não é apenas individual, mas social, pois pretende formar sujeitos críticos, criativos e comprometidos com a construção de uma outra forma de

sociedade. Esse conjunto de princípios se articula com as **bases conceituais da Educação Profissional e Tecnológica**, que, ao contrário de uma formação meramente tecnicista, objetiva formar trabalhadores conscientes, críticos e atuantes, capazes de relacionar ciência, trabalho, cultura e tecnologia em sua prática profissional.

No contexto da formação em moda, isso significa ampliar o olhar para além do design voltado ao mercado e à lógica produtivista. Significa reconhecer o valor histórico, cultural e político do **fazer manual têxtil**, compreender suas relações com o território, com a memória, com gênero, raça e classe, considerando a potência formativa dessas práticas. Ao integrar as Artes Manuais Têxteis ao currículo de moda, sob a perspectiva da pedagogia histórico-crítica e da formação humana integral, tensionam-se as fronteiras entre arte, artesanato, design e indústria, e reafirma-se o potencial educativo do trabalho manual e humano na formação em moda.

Portanto, reconhecer o valor das Artes Manuais Têxteis é também um modo de reafirmar a importância dos saberes tradicionais e coletivos, frequentemente marginalizados pelas estruturas formais de ensino. É no entrelaçamento das dimensões tecnológica, estética e sociocultural



*A metodologia de ensino da PHC consiste em 5 momentos não lineares, podendo ocorrer simultaneamente. O primeiro e o último são a própria **prática social**. Os momentos intermediários correspondem à **problematização** – momento da identificação e tomada de consciência dos problemas suscitados pela prática social; **instrumentação** – apropriação dos instrumentos teórico-práticos que permitam compreender e encaminhar respostas para a problemática identificada; e a **catarse** – que é o processo pelo qual ocorre a assimilação superior da estrutura em superestrutura na consciência dos trabalhadores, “isto é, a passagem da condição de classe em-si para a condição de classe-para-si”. O ponto de chegada, conforme já indicamos, é a própria **prática social**, agora alterada qualitativamente pela mediação da ação pedagógica (Saviani, 2019).*

***A divisão do trabalho na moda, ao separar o ato de projetar do ato de executar – ainda que disciplinas como modelagem e costura estejam presentes na formação – expressa e reforça a alienação do trabalho, ao dissociar o pensamento da ação e reduzir o trabalho manual a uma função subordinada no processo produtivo.***

que as Artes Manuais Têxteis revelam seu potencial. A dimensão tecnológica, centrada no domínio técnico, científico e objetivo do fazer, ganha sentido ético e crítico quando articulada à dimensão estética, que envolve a sensibilidade, a criatividade e a expressão subjetiva. Já a dimensão sociocultural, que abarca o contexto histórico, econômico e coletivo dessas práticas, fornece a base material e simbólica que sustenta tanto o fazer, quanto o criar.

A práxis das Artes Manuais Têxteis se configura então como um campo privilegiado de síntese entre **saber-fazer-pensar**, entre arte, ciência, tecnologia e sociedade.

A centralidade na matéria têxtil como forma de desenvolvimento da materialidade valoriza a criação autoral mediada pelo contato direto com os fios, tramas e texturas. De forma que essa experiência direta com a matéria têxtil, torna-se a base para o desenvolvimento da habilidade artesanal e da autoralidade na criação em moda.

Nesse sentido, é essa articulação crítica que confere uma dimensão política ao ensino de moda, entendida à luz da pedagogia histórico-crítica como prática social que contribui para a emancipação dos sujeitos e a transformação da realidade.

A integração de suas diversas dimensões promove não apenas o domínio técnico e estético, mas também o reconhecimento de práticas culturais e produtivas que resistem à lógica produtivista e à mercantilização da criatividade no campo do design de moda.

***“dizer que a educação é sempre um ato político não significaria outra coisa senão sublinhar que a educação possui sempre uma dimensão política, independentemente de se ter ou não consciência disso”***  
***(Saviani, 2021, p. 72)***

# *Pressupostos da ementa*

*A Ementa da Unidade Curricular de Artes Manuais Têxteis foi elaborada com base na Pedagogia Histórico-Crítica e nas diretrizes da Educação Profissional e Tecnológica, a partir das quais se definiram os pressupostos que orientam as práticas pedagógicas da oficina teórico-prática proposta.*

## **Práxis Social**

Indissociabilidade teoria-prática, na qual a teoria sustenta a prática e a prática fundamenta a teoria de forma dialética nas práticas sociais.

**Trabalho como princípio educativo e a pesquisa como princípio pedagógico.**

## **Formação Humana Integral**

Articular a formação para a superação da divisão entre trabalho manual e intelectual, promovendo a formação omnilateral (física, mental, cultural, política e científico-tecnológica) dos estudantes para além das necessidades do mercado de trabalho.

## **Emancipação**

Compreender criticamente as contradições sociais da área para que os profissionais tenham condições de se organizarem coletivamente pela sua transformação.

### **Economia Solidária**

“Empreendedorismo” baseado na associação, autogestão e no cooperativismo ao invés da concorrência, da lógica produtivista e da exploração da mão de obra artesanal.

### **Tecnodiversidade**

A tecnologia é historicamente determinada e suas aplicações refletem as relações de poder na sociedade. É necessário compreender a diversidade tecnológica e questionar quem controla e se beneficia da ideia de uma única tecnologia possível.

### **Sustentabilidade e Inovação Social**

Desenvolvimento de projetos com vistas à sustentabilidade ambiental, econômica e social, a partir da valorização do trabalho para geração de renda e transformação social na moda.

### **Materialidade têxtil**

Utilização da materialidade têxtil como ponto de partida para a criação em moda compreendida criticamente, relacionando-se com os processos históricos, sociais e produtivos do trabalho, em oposição às tendências de mercado.

### **Interdisciplinaridade e transversalidade de temas**

A interdisciplinaridade deve ser orientada para a superação da fragmentação do conhecimento e para a articulação entre teoria e prática, contribuindo para a formação de uma visão crítica sobre o mundo do trabalho e suas contradições.

*Artes Manuais*  
*Têxteis*

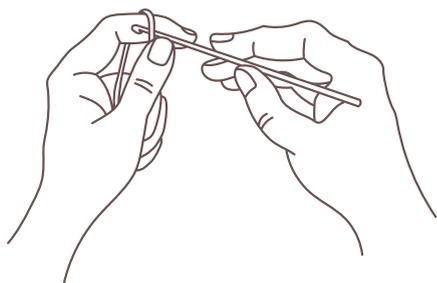


# *Artes Manuais Têxteis*

As Artes Manuais Têxteis são compreendidas aqui como um conjunto de **práticas têxteis contemporâneas** que utilizam **técnicas manuais** como crochê, tricô, bordado, macramê, tecelagem, para **transformação da matéria têxtil**, tanto para a **produção de objetos de moda** (vestuário, acessórios e decoração), como para **produções artísticas**, cuja materialidade transita entre os campos da **Arte** (arte têxtil) e da **Moda** (manualidades têxteis). Articulando **saberes técnicos, sociais, históricos, culturais e políticos**, essas práticas envolvem um **saber-fazer** historicamente construído e transmitido por **vínculos geracionais e/ou afetivos**. Embora historicamente marginalizadas, constituem formas legítimas de **trabalho, conhecimento e expressão**.



# Técnicas

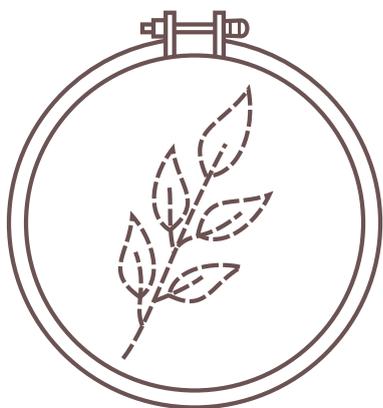


## *crochê*

Técnica desenvolvida com o auxílio de agulha especial terminada em gancho e que produz um trançado semelhante a trama de uma renda. Os trabalhos podem ser realizados com fios ou outros materiais. É bastante usada na confecção de vestuário, mantas, tapetes e acessórios artesanais.

## *tecelagem*

É o trabalho de entrelaçar fios nos teares. Entrelaçar teia e trama - urdume e tapume. Teia é a base, o fundo do tecido, feito nas urdideiras e levado depois para o tear onde é tapado e então tecido. Tanto para o urdume como para o tapume o tecelão vai utilizar fios de algodão, lã, linho, buriti, pita, entre outros. São instrumentos da tecelagem a urdidura, o cabo, a trama, o pente e outros, utilizados nos diversos tipos de teares.



## *bordado*

Técnica de ornamentar tecidos com desenhos ou motivos diversos, utilizando os fios e a agulha para formar o bordado, podendo ser feito com as mãos ou em máquinas de pedal ou de motor elétrico. Os bordados utilizam-se dos pontos para se desenvolver, por isso, em muitos casos, o nome do bordado é dado pelo nome do próprio ponto.

# Técnicas



## tricô

O tricô é uma técnica para entrelaçar o fio de lã, de couro ou outra fibra têxtil, por meio de duas agulhas grandes, criando-se assim um pano que por suas características de textura e elasticidade é chamado de malha de tricô ou simplesmente tricô.

## macramê

Técnica de tecer fios que vão se cruzando e ficam presos por nós, formando desenhos geométricos, franjas e uma infinidade de formas decorativas. O macramê tem duas formas mais conhecidas de trançado: o ponto "festonê" e o ponto "nó duplo". No primeiro, dois fios são usados - um esticado e o outro enlaça formando nós. No segundo, três fios são usados - um esticado no meio e os outros dois enlaçam formando nós.



*As técnicas que apresentamos aqui são apenas algumas possibilidades. Para conhecer a diversidade das técnicas artesanais existentes no país, consulte a Portaria nº. 1.007-SEI, de 11 de junho de 2018. A portaria apresenta a base conceitual do artesanato brasileiro, com a classificação organizada por matéria-prima e técnicas empregadas.*

*Ementa da  
Unidade  
Curricular  
AMT*

# *Artes Manuais Têxteis*

*OFICINA TEÓRICO-PRÁTICA*

*A Unidade Curricular Optativa de AMT do CST em Design de Moda do IFSC-JAR, será ofertada junto com as demais optativas a partir do sexto semestre. A carga horária EAD segue as orientações do curso (6h) e a carga horária teórica mínima é de 36h.*

Carga Horária Total: 60h

Pré-requisito: não há

Divisão de Turma: não há

# Competências

Compreender a moda enquanto fenômeno

- sociocultural de expressão e construção da identidade individual e coletiva;

Conhecer as artes manuais têxteis em suas diversas práticas, expressões e técnicas,

- tradicionais e contemporâneas, individuais e coletivas, como parte da cultura material e lugar de memória de diferentes contextos geográficos;

Aprender e aplicar técnicas manuais de construção e decoração têxtil com autonomia

- criativa em processos de criação artística e/ou no desenvolvimento de produtos e coleções de moda;

Desenvolver e aplicar projetos sustentáveis com tecnologias sociais relativas ao fazer têxtil para geração de renda através de economia solidária, com vistas à transformação e inovação social;

- Utilizar as tecnologias digitais no exercício profissional, em composição com as tecnologias artesanais, com ética e senso crítico.

# *Conhecimentos*

- Introdução às artes manuais têxteis;  
Apresentação de tecnologias artesanais têxteis tradicionais como tecelagem, bordado, crochê, tricô, macramê, remendo, costura criativa, quilt, entre outras.
- Historicidade das manualidades têxteis;  
Processos de produção industrial e artesanal;
- Arte Têxtil; Têxteis latino-americanos. Arte manual têxtil contemporânea.
- Materialidade têxtil; Políticas têxteis;  
Sustentabilidade têxtil; Economia solidária e inovação social; Precificação.

# *Habilidades*

- Estabelecer relações entre arte, moda, design e artesanato;
- Pesquisar, identificar e referenciar repertório artístico-cultural próprio relacionado às Artes Têxteis e à Moda;
- Aperfeiçoar e aplicar ao menos uma das técnicas aprendidas, com autonomia criativa, em processos de criação artística ou no desenvolvimento de produtos e/ou coleções;
- Compreender e relacionar temas transversais às Artes Manuais Têxteis e à Moda: conceitos básicos de economia e sustentabilidade; recortes de classe, gênero e raça; historicidade e ressignificação de técnicas têxteis tradicionais;
- Desenvolver e aplicar projetos sustentáveis com tecnologias sociais relativas ao fazer têxtil para geração de renda através de economia solidária, com vistas à transformação e inovação social.

# *Atitudes*

- Demonstrar autonomia criativa
- Ter senso de coletividade e responsabilidade social
- Ser solidário e trabalhar em cooperação
- Ter atitude crítica perante a realidade
- Compromisso ético com o próprio trabalho e o dos colegas
- Buscar aperfeiçoamento através da pesquisa
- Valorizar o trabalho humano no desenvolvimento da sociedade
- Reconhecimento do valor do próprio trabalho e do trabalho do outro

# *Metodologia de Abordagem*

- Oficina teórico-prática
- Aulas expositivas e dialogadas
- Leitura de textos selecionados para reflexão e discussão
- Uso de recursos audiovisuais
- Rodas de conversa e práticas coletivas
- Projetos interdisciplinares
- Uso de ferramentas digitais como ambiente virtual, redes sociais, aplicativos de mensagens para pesquisa, desenvolvimento de projetos, comunicação e atividades EAD
- Avaliações individuais e coletivas

# *Bibliografia básica*

BORGES, Adélia. **Design+Artesanato: o caminho brasileiro**. Editora Terceiro Nome, 2019.

FLETCHER, Kate; GROSE, Lynda. **Moda & Sustentabilidade: design para mudança**. Editora Senac São Paulo, 2019.

SENNETT, Richard. **O artífice**. Rio de Janeiro: Record, 2009.

SINGER, Paul. **Introdução à Economia Solidária**. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2002.

UDALE, Jenny. **Tecidos e moda: explorando a integração entre o design têxtil e o design de moda**. Trad. de Laura Martins. 2a. ed. (Fundamentos do Design de Moda, vol. 2). Porto Alegre: Bookman, 2015. pp. 86-97.

*A bibliografia escolhida para a ementa buscou atender às especificidades do Curso de Design de Moda do IFSC de Jaraguá do Sul e a disponibilidade no acervo da Biblioteca do câmpus. Ao final, serão sugeridas uma série de outras referências para consulta e aprofundamento do tema.*

# *Bibliografia complementar*

BORRE, Luciana. Práticas e narrativas têxteis contemporâneas. In: **Tramações: a memória e o têxtil**. Recife: Editora UFPE, p. 25-34, 2021.

BUENO, Elisa Rocha; LANZA, Júlia Lasry Benchimol; BAMONTE, Joedy Luciana Barros Marins. Desatando nós: a importância da contextualização histórica e social para a fruição da arte têxtil. **Palíndromo**, v. 16, n. 38, p. 1-25, 2024. DOI: 10.5965/2175234616382024e0015. Disponível em: <https://revistas.udesc.br/index.php/palindromo/article/view/24492>

COLASANTI, M. **A moça tecelã**. Global Editora, 2004.

FEDERICI, Silvia. **Calibã e a bruxa: mulheres, corpo e acumulação primitiva**. São Paulo, Elefante, 2017.

Glossário Colaborativo. **Técnicas Têxteis Latino-Americanas**. Ed. revisada. São Paulo: Sesc Pinheiros, 2023. Disponível em: <https://www.urdume.com.br/outraspublicacoes>

LIMA, Estefania. **Caderno Urdume 2: Artes Manuais Têxteis e Moda Brasileira do século XIX**. Instituto Urdume, 2021. Disponível em: <https://www.urdume.com.br/outraspublicacoes>

SISSONS, Juliana. **Malharia**. (Fundamentos do Design de Moda, vol. 6). Trad. de Bruna Pacheco. Porto Alegre: Bookman, 2012.

SVENDSEN, Lars. **Moda: uma filosofia**. Trad. Maria Luiza X. de A. Borges. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

# *Referências*

# Referências

***A seguir, listamos algumas referências que podem ajudar a ampliar o conhecimento sobre as Artes Manuais Têxteis e também inspirar práticas pedagógicas na condução da unidade curricular.***

BABINSKI JÚNIOR, Valdecir; MONÇORES, Aline Moreira; TEIXEIRA, Júlio Monteiro. O pensamento têxtil no ensino de moda: a matéria como elemento projetual. **Anais do 17º Colóquio de Moda**, ABEPEM, 2022. GT 1. Disponível em: <https://anais.abepem.org/>. Acesso em: 24 out. 2024.

BABINSKI JÚNIOR, V; SANTOS, M. E. C. dos.; OURIVES, E. A. A.; FIGUEIREDO, L. F. G. de. DE ALBERS ATÉ HARTOCH: AS OFICINAS DE TECELAGEM COMO RECURSOS PARA O ENSINO DE DESIGN E MODA. **Anais do VI Seminário Caminhos do Contemporâneo**, Brasil, ago. 2024. Disponível em: <https://eventos.udesc.br/ocs/index.php/caminhossoccontemporaneo/6semcdc/schedConf/presentations>. Acesso em 2 dez. 2024.

BABINSKI JÚNIOR, Valdecir; FIGUEIREDO, Luiz Fernando Gonçalves de. A materialidade têxtil como eixo articulador entre a Sustentabilidade e o Design Têxtil no Ensino de Moda. **Revista de Ensino em Artes, Moda e Design**, Florianópolis, v. 8, n. 3, p. 1–29, 2024. DOI: 10.5965/25944630832024e5866. Disponível em: <https://revistas.udesc.br/index.php/ensinarmode/article/view/25866>. Acesso em: 21 nov. 2024.

BORRE, Luciana. Narrativas têxteis: quais regime de verdade buscamos criar? **MODOS: Revista de História da Arte**, Campinas, SP, v. 6, n. 2, p. 442-479, mai. 2022. DOI: 10.20396/modos.v6i2.8667448. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/mod/article/view/8667448>. Acesso em 20 jun. 2023.

BRATICH, Jack Z.; BRUSH, Heidi M. Fabricating activism: Craft-work, popular culture, gender. **Utopian studies**, v. 22, n. 2, p. 233-260, 2011. Disponível em: <http://www.jstor.org/stable/10.5325/utopianstudies.22.2.0233>. Acesso em: 12 mar. 2024.

BRYAN-WILSON, Julia. **Fray: art and textile politics**. University of Chicago Press, 2017.

BRYAN-WILSON, Julia. Feminismos, tecidos e resiliência. In: PEDROSA, Adriano; RJEILLE, Isabella; LEME, Mariana (orgs.). **Histórias das mulheres, histórias feministas: catálogo**. São Paulo: MASP, 2019. p. 195-205.

CARVALHO, Sandra Helena Escouto de. **Porque os doutores possuem em suas cozinhas panos de prato adornados com pontilhas de crochê...** Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal de Santa Maria/RS.1998. Disponível em: <https://repositorio.ufsm.br/handle/1/25682>. Acesso em: 12 set. 2023.

CONTINO, Joana Martins; CIPINIUK, Alberto. Ideologia, divisão capitalista do trabalho e papel social do designer: um estudo sobre a produção de materialidade no design de moda. **Modapalavra** e-periódico, Florianópolis, v. 10, n. 19, p. 040–053, 2017. DOI: 10.5965/1982615x10192017040. Disponível em: <https://www.revistas.udesc.br/index.php/modapalavra/article/view/8813>. Acesso em: 21 maio. 2024.

CONTINO, Joana Martins. **Design, ideologia e relações de trabalho: uma investigação sobre a indústria da moda no capitalismo tardio**. Tese (Doutorado em Design). 2019. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Artes e Design, Rio de Janeiro.

CONTINO, Joana Martins. Moda autoral: política, identidades y cultura local. **Cuadernos del Centro de Estudios en Diseño y Comunicación**. Buenos Aires, n. 219, p. 271-285, 2024. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=9631016>. Acesso em 18 dez. 2024.

COPPOLA, Soraya A. A. ARTE, MODA, CIÊNCIA E TECNOLOGIA: PERMEABILIDADE E EXPERIMENTAÇÃO. **Ciência e Cultura**, São Paulo, vol.62, n. 62, p. 36-38, 2010. Disponível em: [http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0009-67252010000200016](http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0009-67252010000200016). Acesso em 21 nov. 2024.

COPPOLA, Soraya A. A. Arte/moda/design: a memória do fazer e seus sentidos culturais no mundo moderno e contemporâneo. **Seminário Interdisciplinar em Museologia**; Moda Documenta, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/57513>. Acesso em 21 nov. 2024.

FRANÇA, C.; MARDULA, E.; MACIEL, D.; RAYMUNDO, G.. Relações entre as Artes Manuais Têxteis e a formação acadêmica em Moda. **Seminário Caminhos do Contemporâneo**, Brasil, ago. 2024. Disponível em: <https://eventos.udesc.br/ocs/index.php/caminhossoccontemporaneo/6semcdc/paper/view/2929/2190>. Acesso em 31 out. 2024.

MACHADO, Dânica Vasques Fagundes. **Artes manuais têxteis, política e cultura das redes: um estudo sobre os processos de criação de Alexandre Heberte e Karen Dolorez**. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Semiótica). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Faculdade de Filosofia, Comunicação, Letras e Artes, São Paulo, 2020.

MONÇORES, Aline Moreira; TAVARES, Daniele Spada. A materialidade têxtil na criação do designer de moda. **Modapalavra e-periódico**, Florianópolis, v. 15, n. 35, 2022. DOI: 10.5965/1982615x15352022203. Disponível em: <https://revistas.udesc.br/index.php/modapalavra/article/view/21469>. Acesso em: 30 abr. 2024.

**O PONTO FIRME**. Direção: Laura Artigas. BR153 Filmes, 2020. Documentário (97 min), color., son.

PARKER, Rozsika. **The subversive stitch: embroidery and the making of the feminine**. London: Bloomsbury, 2010.

PEREIRA, Aline Alessandra Zimmer da Paz. Arpilleras e as práticas artísticas contra-hegemônicas. **Encontro de História da Arte**, Campinas, SP, n. 15, p. 479–488, 2021. DOI: 10.20396/eha.15.2021.4655. Disponível em: <https://econtents.bc.unicamp.br/eventos/index.php/eha/article/view/4655>. Acesso em: 29 mai. 2024.

PEREIRA, Teresa Isabel Matos. Tempo, Memória e Palimpsesto na obra de Sônia Gomes. **Revista Estúdio**, v. 10, n. 26, 2019. Disponível em <https://repositorio.ipl.pt/entities/publication/bb07b4ac-ea8d-460e-902d-db3aa8e026eb>. Acesso em 10 fev. 2024.

SANT'ANNA, Mara Rúbia. **Teoria de Moda: sociedade, imagem e consumo**. 2a. ed. rev. e atual. Barueri, SP: Estação das Letras Editora, 2016.

SANTANA, Cássia Cristina Dominguez. Arte têxtil, artesanaria e poéticas visuais: discussões na pós-graduação brasileira no campo das artes entre os anos de 2010 e 2020. **Palíndromo**, Florianópolis, v. 14, n. 33, p. 374-399, 2022. DOI: 10.5965/2175234614332022374. Disponível em: <https://revistas.udesc.br/index.php/palindromo/article/view/20825>. Acesso em: 11 set. 2024.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica, quadragésimo ano: novas aproximações**. Campinas, SP: Autores Associados, 2019.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e Democracia**. 44a. ed. Campinas/SP: Autores Associados, 2021.

SENNETT, Richard. **O Artífice**. Trad. de Clóvis Marques. 10a. ed. Rio de Janeiro: Record, 2021.

SIMIONI, Ana Paula Cavalcanti. Regina Gomide Graz: modernismo, arte têxtil e relações de gênero no Brasil. **Revista do Instituto de Estudos Brasileiros**, n. 45, p. 87-106, 2007. Disponível em <https://www.revistas.usp.br/rieb/article/view/34583>. Acesso em 10 jun. 2024.

SIMIONI, Ana Paula Cavalcanti. Descosturando gêneros: da feminização das artes têxteis às subversões contemporâneas. In: OLIVEIRA, Ana Claudia de; CASTILHO, Kathia. **CORPO E MODA: por uma compreensão do contemporâneo**. Barueri: Estação das Letras e Cores, 2008. p. 11-23.

SIMIONI, Ana Paula. Bordado e transgressão: questões de gênero na arte de Rosana Paulino e Rosana Palazyan. **Proa: Revista de Antropologia e Arte**, v. 2, p. 1-20, 2010. Disponível em <https://econtents.bc.unicamp.br/inpec/index.php/proa/article/view/16429/11183>. Acesso em 12 mar. 2025.

SOUZA, Luciana Ramos de. **A arte manual têxtil no ensino de moda: entre artes, ofícios, ciência e artesanias**. 2023. Monografia (Especialização em Ensino de Artes Visuais e Tecnologias Contemporâneas) – Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Belas Artes, Belo Horizonte, 2023. Disponível em: [https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/58448/1/ARTIGO\\_LUCIANA%20RAMOS%20DE%20SOUZA.pdf](https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/58448/1/ARTIGO_LUCIANA%20RAMOS%20DE%20SOUZA.pdf). Acesso em: 12 ago. 2024.

# *Sites, projetos artistas &*

## **Perfis de artistas, coletivos e pesquisadores**

@alexandreheberte  
@edithderdyk  
@karendolorez  
@mariagabrielle.\_\_\_  
@labmaes  
@linhasdesampa  
@rosanapaulino.oficial  
@soniagomesatelite  
@tramas.contemporaneas  
@umtoseu  
@urdume.e

## **Portal do Artesanato Brasileiro**

<https://www.gov.br/empresas-e-negocios/pt-br/artesanato>

## **Projeto Ponto Firme**

<https://www.gustavosilvestre.com/projeto-social-social-project>

## **Programa Mulheres do Jequitinhonha**

<https://www.tingui.org/mulheres-do-jequitinhonha>

## **Rede Artesol**

[www.artesol.org.br](http://www.artesol.org.br)

# *Sobre as autoras*

## *Camila França*

É mestranda do Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) do IFSC de Florianópolis e bacharel em Moda com Habilitação em Estilismo pela UDESC. Há 12 anos é servidora do IFSC - Câmpus Jaraguá do Sul, onde atua como técnica-administrativa, coordena projetos e ministra oficinas de desenho e manualidades na área de moda.



## *Gislene Miotto*

É doutora em Educação pela PUC-SP. Atua como professora do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) ofertado pela Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica no IFSC - Câmpus Florianópolis.





**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Santa Catarina